

Escola de Saúde Pública do Paraná

Avaliação Externa do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica

2012



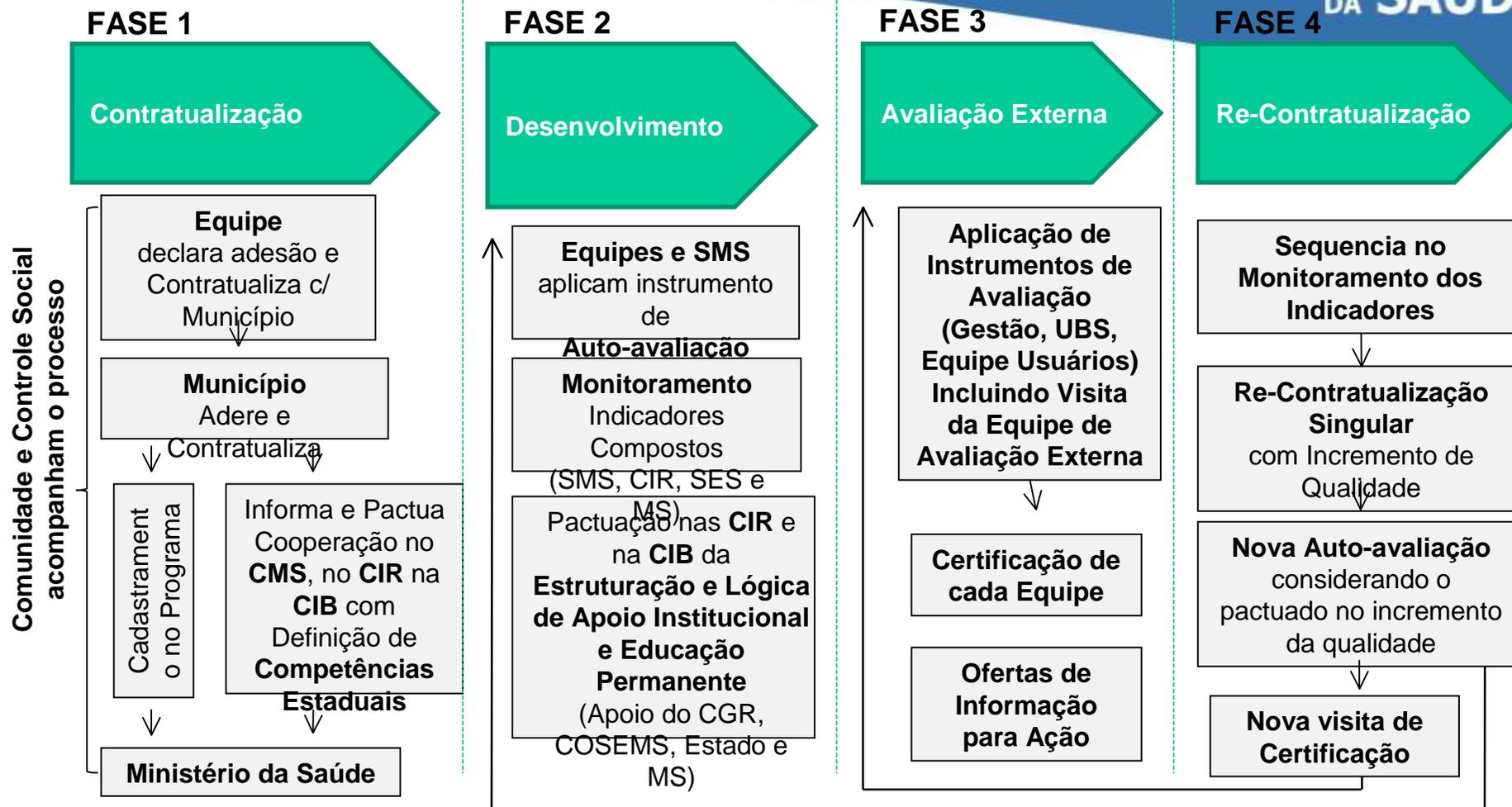
Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

O principal objetivo do Programa é induzir a **ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica**, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde.



Fases do Programa

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



TEMPOS

- Ao Aderir receberá 20% do Componente de Qualidade do PAB Variável
- Período mínimo de 2 e máximo de 6 meses para solicitar Avaliação Externa

Certificação

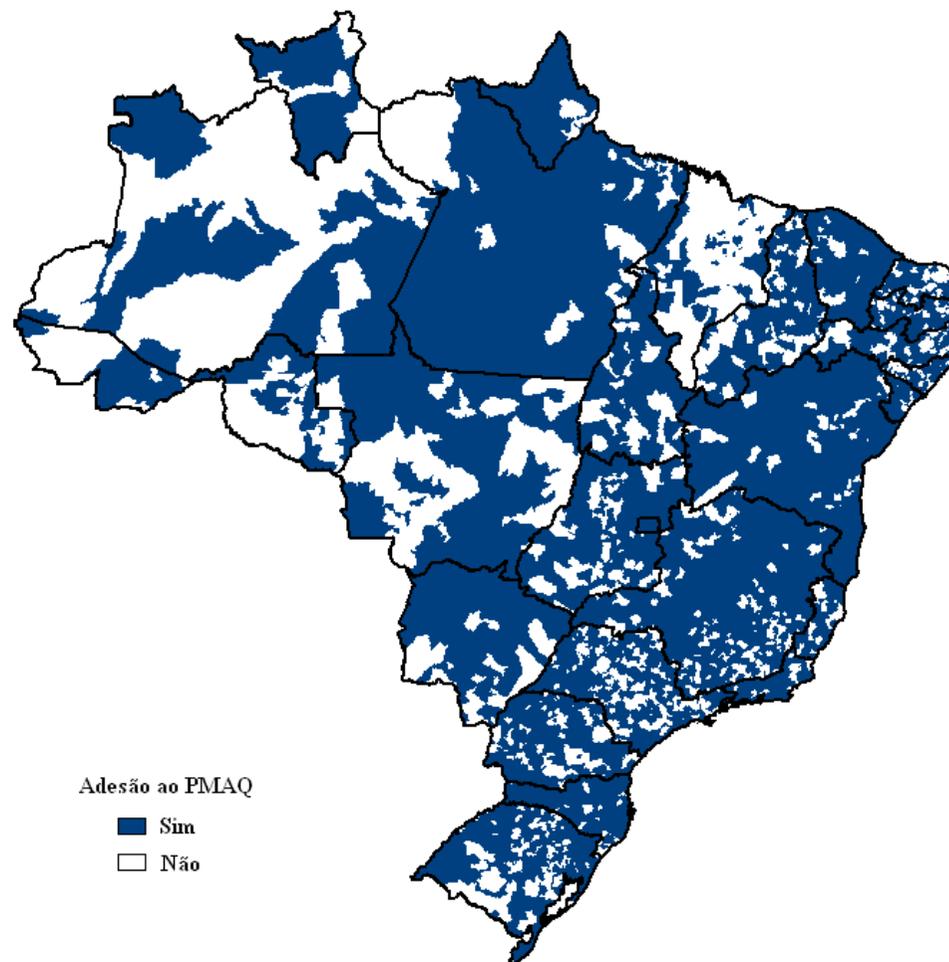
Período de 18 meses para nova certificação



RESULTADOS ADESÃO MUNICIPAL

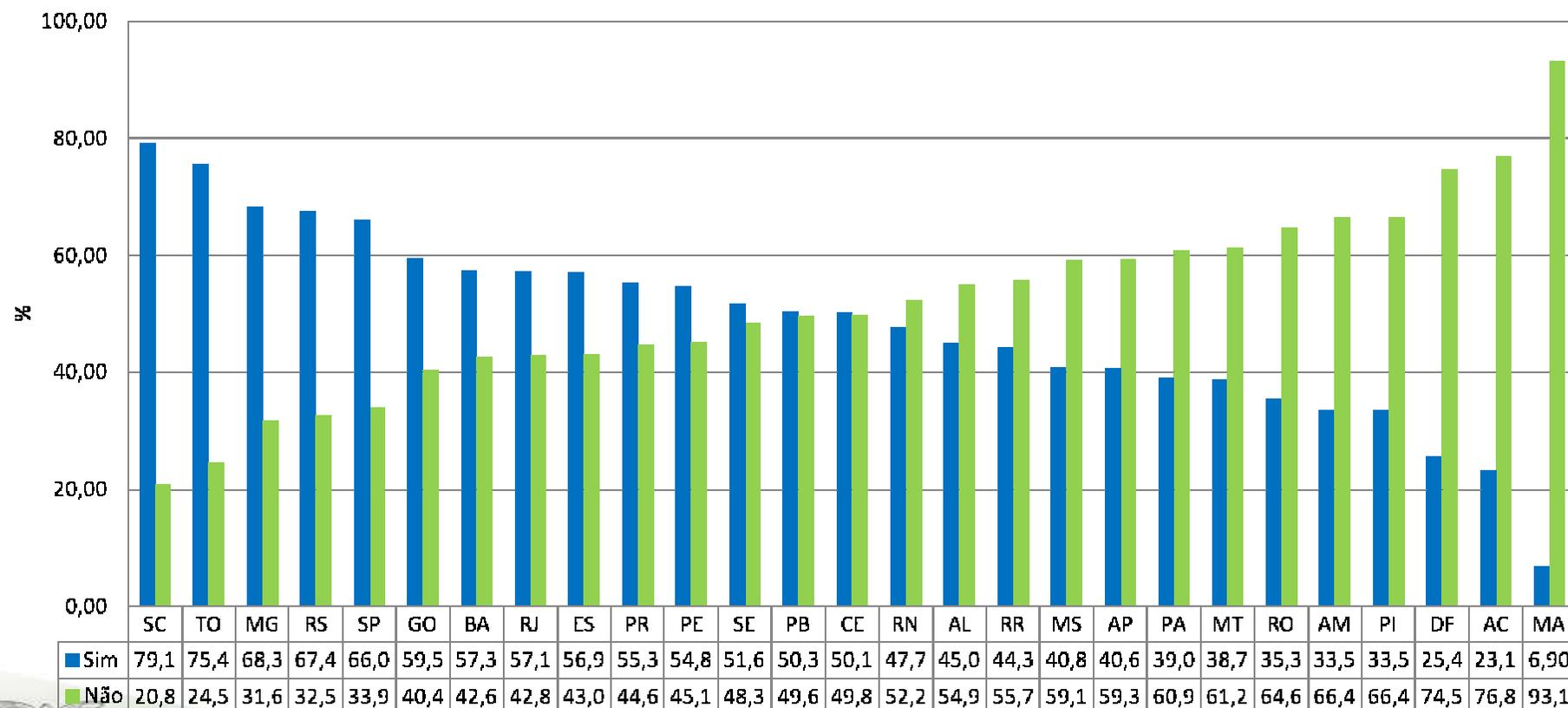
**Municípios e Equipes de
Atenção
Básica Participantes:**

Aderiram ao Programa 4.069
municípios brasileiros (73%),
em todos os estados,
contemplando 17.669 equipes
de atenção básica.



ADESÃO DAS EQUIPES POR ESTADO

Percentual de equipes* por UF que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ. (jan/2012)



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Processo Certificação

- É um momento de reconhecimento do esforço de melhoria do acesso e da qualidade da AB desenvolvido pelas equipes participantes e pelo gestor municipal.
- Não se limita ao reconhecimento daquelas que possuem padrões de qualidade elevados, mas também das que estão desenvolvendo ações para o fortalecimento dos processos de gestão e de trabalho, com vistas à melhoria da qualidade.



O Processo de Certificação

- Consiste na certificação de desempenho das equipes de saúde e gestão da atenção básica, que envolve:
 - Autoavaliação: Implementação de processos autoavaliativos em âmbito municipal;
 - **Avaliação externa: Verificação de evidências para um conjunto de padrões previamente determinados; Avaliação da rede local de saúde pelas equipes da atenção básica; Avaliação da satisfação do usuário;**
 - Avaliação dos Indicadores: Verificação do desempenho alcançado para um conjunto de indicadores contratualizados;



Avaliação Externa

- O processo de avaliação externa do PMAQ é conduzido por instituições de ensino e/ou pesquisa parceiras do Ministério da Saúde
- As instituições desenvolvem os trabalhos de campo, mediante a aplicação de diferentes instrumentos avaliativos (I, II e III)
- Equipe de entrevistadores é composta por supervisores e entrevistadores .



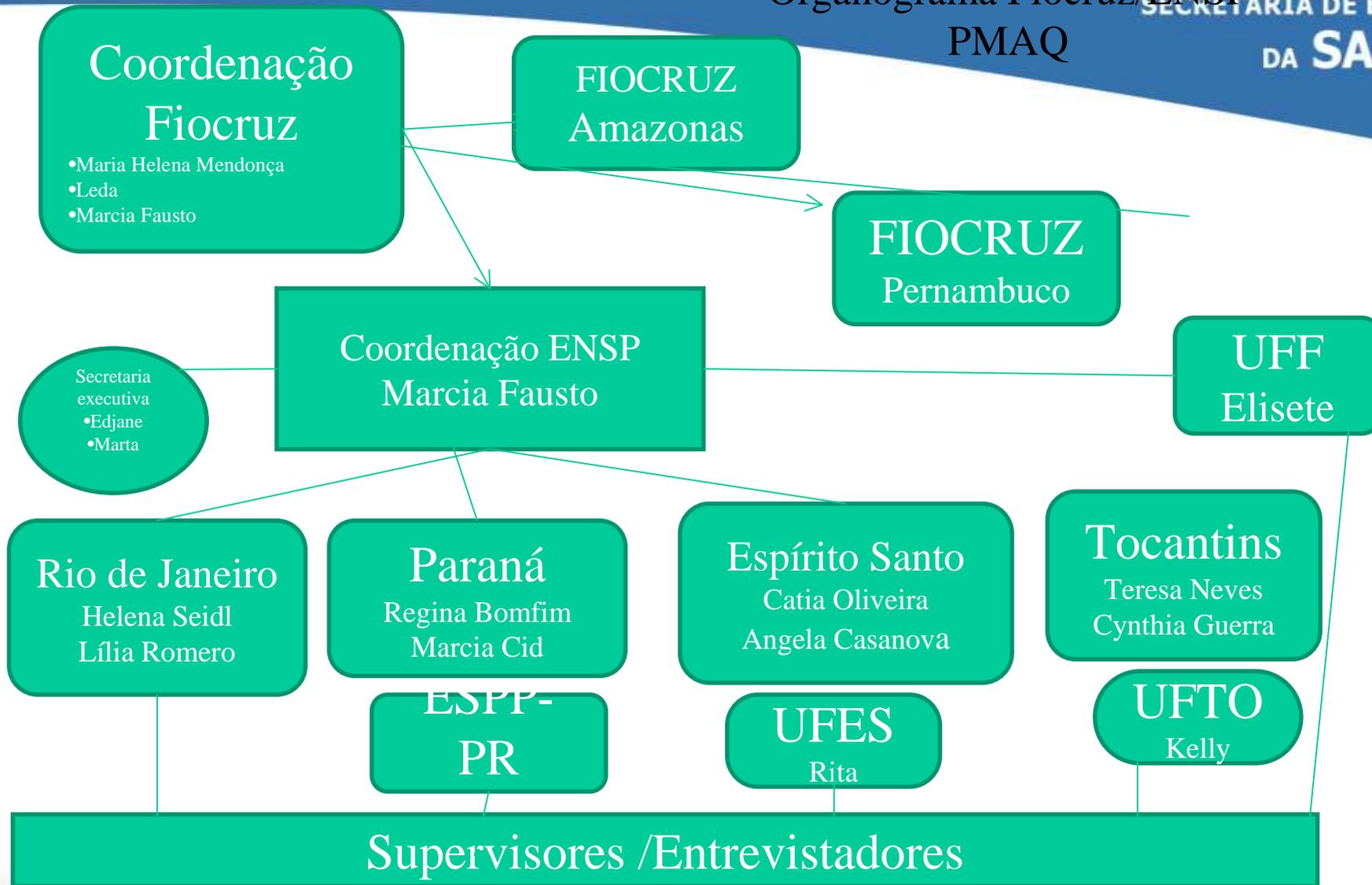
Objetivos da Avaliação Externa

- Conhecer as realidades e singularidades da atenção básica no Brasil, registrando as fragilidades e potencialidades de cada lugar;
- Reconhecer os esforços e investimentos das gestões municipais e trabalhadores das equipes de atenção básica;
- Utilizar a opinião do usuário para fortalecer o desenvolvimento e qualificação do SUS;
- Fornecer subsídios para a recontractualização singular, respeitando as potencialidades e dificuldades das equipes de atenção básica;
- Fomentar a criação de estratégias que dialoguem com as diferenças dos territórios, promovendo maior equidade nos investimentos dos Governos federal, estadual e municipal contribuindo para o fortalecimento do SUS;



Organograma Fiocruz/ENSP
PMAQ

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Avaliação Externa no Paraná

- Coordenação Nacional: ENSP
- Coordenação Estadual: ESPP – avaliação descentralizada
- UEL, UEM, UNIOESTE, UEPG, UNICENTRO, ESPP
- Supervisores:
 - 2 em Londrina; 2 em Maringá; 2 em Curitiba
 - 1 Ponta Grossa; 1 Guarapuava; 1 Cascavel



Avaliação Externa no Paraná

- Entrevistadores: 34 – 38 – 40
- UEL - 7 entrevistadores – 16^a, 17^a, 18^a, 19^a e 21^a RS
- UEM – 9 entrevistadores – 11^a, 12^a, 13^a, 14^a e 15^a RS
- UNIOESTE – 5 entrevistadores – 8^a, 9^a, 10^a e 20^a RS
- UEPG – 3 entrevistadores – 3^a, 4^a e 21^a RS
- UNICENTRO – 4 entrevistadores – 5^a, 6^a e 7^a RS
- ESPP – 10 entrevistadores – 1^a e 2^a RS

